

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 4 de maio 2017

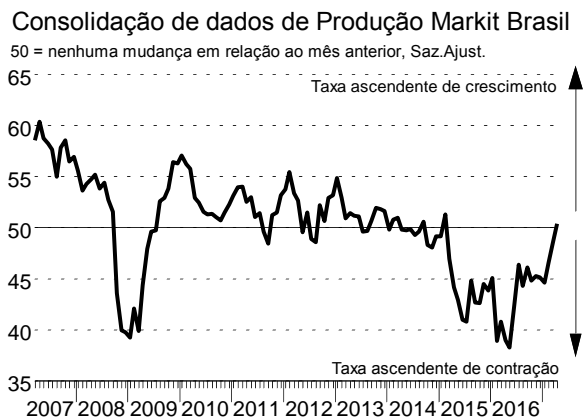
PMI™ Serviços MARKIT Brasil (com dados agregados do PMI)

Economia brasileira emerge de uma recessão de dois anos

Pontos-chave:

- Atividade de negócios aumenta nos setores industrial e de serviços
- Volume de novos trabalhos do setor privado se expande pelo terceiro mês consecutivo
- Empresas enfrentam pressões mais intensas na inflação de custos

Dados coletados de 11 – 25 Abril



Fontes: IHS Markit

Os dados de abril indicaram um retorno ao crescimento na economia do setor privado no Brasil. Uma expansão contínua de novos trabalhos sustentou a recuperação da atividade de negócios, ao mesmo tempo em que empregos foram cortados ao ritmo mais lento em dois anos. Enquanto isso, a inflação de custos de insumos se acelerou em relação a março e os preços cobrados foram aumentados em média.

Ao registrar acima da marca crítica de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pela primeira vez em vinte e seis meses, o **Índice Consolidado de dados de Produção Markit – Brasil** indicou uma atividade mais elevada do setor privado em

abril. O índice subiu de 48,7 em março para 50,4, com a recuperação sendo impulsionada pelos crescimentos da produção no setor industrial e no de serviços.

O volume de produção do setor de serviços no Brasil se expandiu em abril pela primeira vez desde fevereiro de 2015, refletindo o crescimento constante da quantidade de novos trabalhos. O **Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços Markit – Brasil**, sazonalmente ajustado, cresceu de 47,7 em março para 50,3, uma leitura consistente com uma taxa marginal de aumento.

Pelo terceiro mês consecutivo, o nível de novos negócios recebidos pelos prestadores de serviços aumentou em abril. Além disso, o ritmo de expansão se acelerou e atingiu o seu ponto mais forte desde fevereiro de 2015. Com o crescimento no volume de novos pedidos também sendo observado no setor industrial, a quantidade de novos trabalhos no setor privado continuou a aumentar.

Em média, as empresas de serviços relataram que preveem um crescimento do volume de produção no próximo ano. Taxas de juros mais baixas, uma expectativa de recuperação econômica, consumo mais elevado e reformas políticas foram alguns dos fatores que sustentaram o otimismo. Apesar disso, alguns entrevistados mencionaram que uma recuperação lenta, o encerramento de algumas operações, as perturbações políticas e as eleições de 2018 representam uma ameaça para as perspectivas de negócios. De um modo geral, o grau de otimismo atingiu um recorde de baixa de um ano em abril. O sentimento positivo do setor industrial também se atenuou no último mês, sendo o mais fraco do ano até agora.

Apesar dos crescimentos na atividade de negócios e na quantidade de novos trabalhos, abril revelou uma nova rodada de cortes de empregos em meio a relatos de tentativas para controlar os custos. O

nível de empregos no setor de serviços caiu pelo vigésimo sexto mês consecutivo, mas a taxa de contração atenuou-se atingindo o seu ponto mais fraco desde agosto de 2015. Foi observada também uma redução mais branda nos números de funcionários no segmento industrial, a mais lenta nos atuais vinte e seis meses perdidos de empregos.

Preços mais altos pagos por combustíveis, energia e matérias-primas causaram um aumento adicional nos encargos de custo médio enfrentados pelos provedores de serviços. A alta dos preços dos insumos em abril foi a mais rápida em três meses, com a taxa de inflação superando a média de longo prazo para as séries. No setor privado como um todo, os custos de insumos aumentaram a um ritmo mais forte do que o observado em março.

As empresas de serviços aumentaram (em média) os seus preços de vendas no mês, pondo um ponto final numa sequência de doze meses de descontos. De um modo geral, a taxa de inflação de preços cobrados foi modesta e basicamente em sintonia com a tendência de longo prazo para as séries. Os preços de fábrica voltaram a subir, mas o ritmo da inflação se desacelerou e atingiu o ponto mais lento desde novembro passado.

Os dados de abril continuaram a indicar uma capacidade ociosa no setor, já que os volumes de negócios pendentes caíram pelo vigésimo primeiro mês consecutivo. Além disso, a taxa de diminuição de pedidos em atraso se acelerou em relação a março e foi, no geral, acentuada. Os níveis de trabalhos em processamento (tanto nos em andamento quanto nos ainda não iniciados)

diminuíram junto aos produtores de mercadorias ao ritmo mais lento em mais de um ano.

Comentário:

Comentando sobre os dados do PMI™ de Serviços e o Índice Consolidado - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

"É encorajador ver a economia brasileira crescer depois de uma desaceleração prolongada. Além disso, a nota positiva da expansão da produção foi balanceada entre os setores industrial e de serviços.

O principal fator que encorajou as empresas a expandir suas atividades foi o crescimento contínuo de novos trabalhos. Ainda existem sinais de capacidade ociosa, como foi destacado pela redução contínua nos pedidos em atrasos e no número de funcionários. Apesar disso, as taxas de perda de empregos diminuíram tanto no setor de serviços quanto no de produção de mercadorias.

A recuperação de abril não conseguiu aumentar muito o sentimento positivo das empresas em relação ao desempenho no futuro, com o grau de confiança atingindo em seu nível mais baixo desde meados de 2016. As preocupações com uma recuperação econômica lenta, o fechamento de algumas unidades de negócios, as questões políticas e as próximas eleições presidenciais de 2018 pressionaram o nível de otimismo."

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207 260 2234
E-mail joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI™ Serviços Markit Brasil baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais, a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 450 empresas do setor de serviços privados. O painel foi cuidadosamente selecionado para reproduzir com exatidão a verdadeira estrutura da economia de serviços.

O PMI™ Consolidação de dados Markit Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção e do Índice de Atividade de Negócios de Serviços, e é baseado em dados originais de pesquisa coletados de um painel representativo de mais de 850 empresas estabelecidas no setor industrial e setor de serviços brasileiros.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI™) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/product/pmi.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (PMI™) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)